

MOÇÃO
EXPO 98
20 ANOS DE UM MARCO INTERNACIONAL

Assinalam-se, precisamente hoje, 20 anos sobre a inauguração da Expo 98.

A 22 de Maio de 1998 abriram-se as portas para receber os visitantes numa Exposição Mundial dedicada ao tema: “Os Oceanos, um Património para o Futuro”.

A Expo 98 permitiu levar a cabo, em Lisboa, a maior reconversão/renovação urbanística, provavelmente, desde o terramoto de 1755.

Para além de ter sido um enorme sucesso, que mostrou ao Mundo como os portugueses conseguem grandes feitos quando se empenham num determinado objetivo, permitiu recuperar e urbanizar uma parte da Cidade que estava entregue a indústrias pesadas e obsoletas, a zona de lixeiras e outros depósitos de materiais diversos em fim de vida.

Foi, sem dúvida, um dos mais importantes marcos da história do empreendedorismo português, um ponto de viragem que assinalou o início de uma nova era da auto-estima nacional e a afirmação e visibilidade de Portugal no Mundo.

Muito mais do que festas, que são importantes para assinalar a data mas cujo impacto finda com o apagar das luzes, entendemos que se deve fazer um esforço por recuperar e manter os espaços criados para a Expo.

A pós-exposição veio trazer uma nova cidade dentro da Cidade, um modelo de referência internacional pelo seu desenho urbanístico, sistema de gestão urbana e inúmeros edifícios e equipamentos que são, actualmente, ex-libris de Lisboa e que demonstram a capacidade de regeneração urbana das Cidades.

São 20 anos do território que hoje, orgulhosamente, se apresenta como a freguesia do Parque das Nações, e que acompanhou as dinâmicas sociais e económicas nacionais e internacionais.

Mais importante que lembrar o passado, é procurar garantir o futuro preservando a memória da Expo 98, os seus elementos identitários e manter a coesão territorial que faz do Parque das Nações um espaço único.

Para atingir esse objectivo, o CDS entende que existem vários espaços e equipamentos que importa que os seus responsáveis tenham em especial conta na sua gestão e desenvolvimento, onde se destacam a Marina do Parque das Nações e respectivos edifícios, sob tutela do Estado, e do regresso do Centro Interpretativo do Parque das Nações, que até ao final do ano passado se encontrava a funcionar no Pavilhão de Portugal, sob gestão da Universidade de Lisboa.

Desta forma, o Grupo Municipal do CDS/PP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa:

1. Saúde e comemore os 20 anos sobre a abertura oficial da Expo 98, marco máximo que abriu as portas do nosso País e de Lisboa ao Mundo, e que permitiu a reconversão urbanística da zona oriental de Lisboa, hoje freguesia do Parque das Nações, saudando, também, as iniciativas comemorativas realizados pelas entidades oficiais e pelas associações da freguesia;
2. Se manifeste favoravelmente pela recuperação e manutenção adequada dos espaços criados para a Expo 98, preservando o mais fielmente possível os conceitos criados para a exposição, como a iluminação (que deve ser convertida para led mas mantendo as estruturas de suporte), as ZAC (zona de acesso condicionado a veículos na zona do antigo recinto), os espaços verdes (marca distintiva que ficou na memória de todos os que a visitaram) e o sistema de higiene urbana (que marcou a diferença em 98 e elevou Portugal como referência mundial).
3. Devem ainda ser completados os equipamentos públicos que estavam previstos desde os planos iniciais, como as Escolas e o Centro de Saúde;
4. Solicite ao Governo da República uma intervenção urgente que assegure a reconfiguração do Contrato de Concessão da Marina do Parque das Nações, adequando-o à realidade vigente, através do estudo de soluções que tenham em conta a experiência dos últimos anos, e que permitam a revitalização e a dinamização dos seus espaços envolventes, em particular, o Edifício Nau e a Bacia Norte do plano de água;
5. Envide esforços junto da Universidade de Lisboa para que a reabertura do Centro Interpretativo do Parque das Nações seja uma realidade assim que possível;
6. Em articulação com a Junta de Freguesia, crie as condições necessárias para que a freguesia mais nova do País tenha, finalmente, uma Sede com instalações adequadas onde possam funcionar os serviços de forma articulada deixando para trás a utilização de contentores adaptados para suprir essa situação.

Lisboa, 20 de Maio de 2018

O Grupo Municipal do CDS-PP
O Deputado



Diogo Moura